

## \* Ordenação Topológica

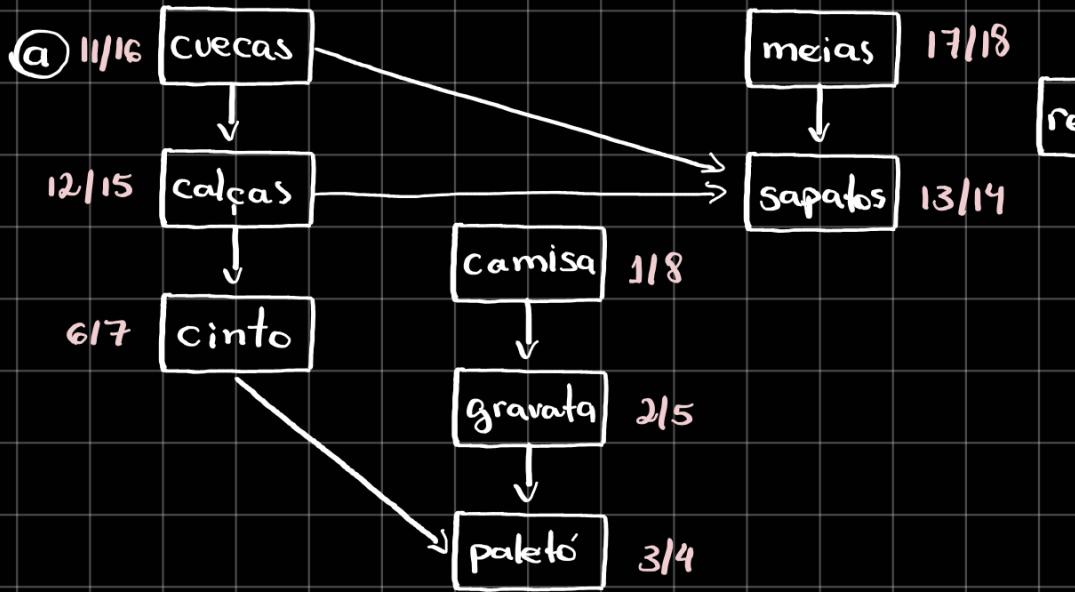
Usamos busca em profundidade para executar uma ordenação topológica de um grafo acíclico dirigido ou "gad". Uma ordenação topológica de um gad  $G = (V, E)$  é uma ordenação linear de todos os seus vértices, tal que se  $G$  contém uma aresta  $(u, v)$ , então  $u$  aparece antes de  $v$  na ordenação. (Se o grafo contém um ciclo, nenhuma ordenação topológica é possível).

Ordenação topológica de um grafo como uma ordenação de seus vértices ao longo de uma linha horizontal de modo tal que todas as arestas dirigidas vão da esquerda para a direita.

Abaixo temos um exemplo que surge quando um professor se veste pela manhã. O professor deve vestir certas peças de roupa antes de outras (por exemplo, meias antes de sapato).

Uma aresta dirigida  $(u, v)$  no gad indica que a peça de roupa  $u$  deve ser vestida antes da peça  $v$ . Portanto, uma ordenação topológica desse gad dá uma ordem para o processo de se vestir. No exemplo abaixo temos o gad topologicamente ordenado como uma ordenação de vértices ao longo de uma linha horizontal tal que todas as arestas dirigidas vão da esquerda para a direita.

Exemplo de Ordenação topológica



(b)



Observamos que os vértices topologicamente ordenados aparecem na ordem inversa de seu tempo de término.

Ordenação topológica no tempo  $\Theta(V+E)$  já que a busca em profundidade demora o tempo  $\Theta(V+E)$  e que inserir cada um dos  $|V|$  vértices à frente da lista ligada leva o tempo  $O(1)$ .

O seguinte algoritmo ordena topologicamente um graf:

### TOPLOGICAL-SORT

- 1 chama  $DFS(G)$  para calcular o tempo de término  $v \cdot f$  para cada vértice  $v$
- 2 à medida que cada vértice é terminado, inserir o vértice à frente de uma lista ligada
- 3 return a lista ligada de vértices

Lema 22.11

Dúvidas:

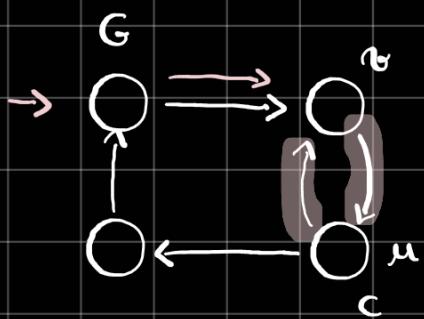
As duas provas, não estão provando ser contraditório?

Um grafo dirigido  $G$  é aciclico se somente se uma busca em profundidade  $G$  não produz nenhuma aresta de retorno.

Prova

$\Rightarrow$  Suponha que uma busca em profundidade produza uma aresta de retorno  $(u, v)$ . Então o vértice  $v$  é um ancestral do vértice  $u$  na floresta em profundidade. Assim,  $G$  contém um caminho de  $v$  a  $u$ , e a aresta de retorno  $(u, v)$  completa um ciclo.

$\Leftarrow$  Suponha que  $G$  contenha um ciclo  $c$ . Mostramos que uma busca em profundidade de  $G$  produz uma aresta de retorno. Seja  $v$  o primeiro vértice a ser descoberto em  $c$  e seja  $(u, v)$  a aresta precedente em  $c$ . No tempo  $v.d$  os vértices de  $c$  formam um caminho de vértice brancos de  $v$  a  $u$ . Pelo teorema do caminho branco, o vértice  $u$  se torna um descendente de  $v$  na floresta em profundidade. Então  $(u, v)$  é uma aresta de retorno.



Se  $v$  o primeiro a ser descoberto temos  $(v, u)$   $u$  se torna descendente de  $v$  logo se temos  $(u, v)$  isso seria uma aresta de retorno.

## Teorema 22.12

TOPOLOGICAL-SORT produz uma ordenação topológica de um grafo acíclico dirigido dado como sua entrada.

Prova Suponha que DFS seja executado em determinado grafo  $G = (V, E)$  para determinar o tempo de término para seus vértices. É suficiente mostrar que para qualquer par de vértice distintos  $u, v \in V$ , se  $G$  contém uma aresta de  $u$  a  $v$ , então  $v.f < u.f$ . Considere qualquer aresta  $(u, v)$  explorada por  $\text{DFS}(G)$ . Quando essa aresta é explorada,  $v$  não pode ser cinzento já que nesse caso  $v$  seria um ancestral de  $u$  e  $(u, v)$  seria uma aresta de retorno o que contradiz o Lema 22.11.

Portanto  $v$  deve ser branco ou preto. Se  $v$  é branco ele se torna um descendente de  $u$  e, assim  $v.f < u.f$ . Se  $v$  é preto, ele já terminou, de modo que  $v.f$  já foi definido. Como ainda estamos explorando  $u$ , ainda temos de atribuir um carimbo de tempo a  $u.f$  e, tão logo o façamos, também teremos  $v.f < u.f$ . Assim para qualquer aresta  $(u, v)$  no grafo, temos  $v.f < u.f$ , o que prova o teorema.